

Página da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Gil Gonçalves

Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

A Sociedade Portuguesa de Cirurgia (SPCir) a caminho de meio século de existência, deve adaptar-se aos desafios que a especialidade enfrenta, reformulando o seu plano de ação e intervenção, com uma visão moderna, com objetivos centrados na Formação creditada, no incentivo à investigação e publicação.

O acesso mais facilitado ao saber e ao conhecimento tornou mais fácil a aquisição de competências nas diversas áreas. Mas nem tudo é informação credível, pelo que a filtragem em muitas situações é complexa e a sua translação potencialmente perigosa para os doentes. A assimetria na formação, pela amplitude e heterogeneidade das instituições responsáveis pela mesma, obriga à necessidade de fomentar a boa formação e este terá de ser um papel determinante da SPCir.

A SPCir irá dar início a um programa formativo nacional para internos e cirurgiões. As Sociedades Científicas têm o dever de colaborar ativamente com os serviços na formação em cirurgia, aportando um cunho de qualidade científica creditada. Os diversos patamares de atuação permitirão abrir um leque grande de opções formativas, mas em que a SPCir, através dos seus órgãos próprios, terá um papel central. Se é certo que trará algum trabalho acrescido, estamos certos que a distribuição de tarefas, tanto organizativas como executivas, permitirá que o programa se inicie e se desenvolva, na medida necessária, ao longo da vida da Sociedade.

Foi criada na direção uma comissão de formação composta por cinco elementos, a que compete propor o programa formativo para o Internato e coordenar e analisar as diversas propostas formativas formuladas por Capítulos e Comissão de Educação e Serviços.

Aos capítulos da SPCir foram definidas competências que lhes permitam cumprir a sua atividade e objetivos, nomeadamente desenvolver ações formativas na sua área, incentivar e promover a investigação científica na respetiva área de interesse, assessorar a direção na creditação de eventos científicos específicos em cada área, assessorar a direção na elaboração ou validação de documentos de referência, nomeadamente normas de orientação clínica e linhas de orientação, que possam auxiliar os cirurgiões de cada área a estruturar o seu desempenho clínico de acordo com a *legis artis* e colaborar com a direção na organização do Congresso Nacional. Dada a limitação estatutária de permitir três elementos para cada capítulo, criou esta direção uma



comissão de educação que garante uma maior amplitude de cirurgiões a colaborar dentro dos capítulos, com funções em tudo semelhantes.

Definido que está o programa base para a formação do Internato para os três primeiros anos, segue-se uma calendarização do mesmo, com a elaboração dos conteúdos, a definição do modo de apresentação, a sua validação pelos capítulos e comissão de educação (outubro de 2020) e a sua aplicabilidade a partir de Janeiro de 2021. Esse programa será oportunamente anunciado.

Aos serviços de cirurgia geral será solicitada a sua colaboração ativa noutra patamar formativo, que constará da organização de *observerships/preceptorships* para internos (consoante o ano de internato) e especialistas, com programa validado e creditado pela SPCir.

A realização da reunião anual do capítulo é um objetivo a alcançar, permitindo a discussão concentrada num evento de temas específicos, de atualização de conteúdos nas áreas respetivas, deixando para o congresso nacional temas transversais a toda a cirurgia geral. Estas reuniões anuais seriam organizadas rotativamente pelos vários serviços que colaborariam com o respetivo capítulo na definição do programa.

A adaptação progressiva da formação em cirurgia geral ao que está definido pela União Europeia de Médicos Especialistas deve ser um objetivo, para o qual a SPCir estará disponível, colaborando com o Colégio de Especialidade da Ordem dos Médicos.

Trata-se de um programa formativo que terá de ser construído de forma gradual, adaptando-se a novas realidades, a novas propostas, que devem partir de toda a comunidade cirúrgica. A SPCir será uma boa ouvinte para que se possa caminhar de forma consistente, moderna e creditada.

Junho de 2020

Correspondência:

GIL GONÇALVES

e-mail: gil8goncalves@gmail.com



Gil Gonçalves